

O Commercio

ANNO I - N.º 21
 End. Teleg. - **Commercio**
 Escripção e Direcção - Rua Senador Pacheco, 20
Officinas - Cosario Alvim
 Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE
 Redactor-chefe - **Tóto Rodriguez**
 Therezina, 18 de Novembro de 1906

ASSIGNATURAS
 Capital Interior
 Anno 108 128
 Semestre 60 78
 Tres meses 36 58
 PASTA DE CARTÃO

BOM GOSTO

Quem gosta dos bons reclamos. Que se estendem nos jornaes. De certo que sabe a fama. Dos bons cigarros - **MORAES.**

Telegrammas

Rio, 13

Em additamento ao meu despacho, do dia dez, affirmo que monsenhor Olympio de Campos, senador da Republica, foi assassinado aqui, no dia nove, á rua 1.ª de Março, pelos filhos do desventurado dr. Fausto Cardoso. Esses moços, de nome Armando e Humberto, traziam por companhia a Delio Guarani. O conflito deu-se precisamente quando elles, ao sahir da repartição telegraphica, viram ir passando o infeliz chefe politico sergipano. Em sa, dirigiram-se, em tom aggressivo, a monsenhor Olympio que, mediado o alcance do perigo, que o cercava, puxou de uma garrucha, com que andava armado, talvez prevenido de algum ataque, e encontrou os inimigos que lhe atiravam injuriosos e visuosos insultos. Nesse momento, Armando avançou sobre o seu inimigo, susteve-lhe a garrucha e esbofetou-o. O agredido tentando fugir, em dos filhos do dr. Fausto cravou-lhe um punhal no peito e o outro despartiu-lhe cinco ficos de revestido. O senhor cabiu agonizante e algumas pessoas conduziram-no para uma pharmacia proxima onde, apenas iniciados os curativos, expirou. Os assassinos estão presos e deslucram á policia que commetteram o crime em vingança á morte de seu paé. No boço da vicima foram encontrados dois contos e seiscentos mil réis. O cadaver, de ordem do governo de Sergipe, foi embalsamado e transportado para a igreja de s. Pedro e festa para o arsonal de guerra, de onde embarcará para Aracaju.

Rio, 14

Já partiu para Sergipe, a bordo do vapor nacional "Esperanza", o cadaver de monsenhor Olympio de Campos. Ao embarque compareceram representantes de todas as classes sociais e grande massa popular.
 Depois de votarem profunda moção de pesar, pela morte desastrada de monsenhor Olympio de Campos, o senado e a camara suspenderam os seus trabalhos. No primeiro daquelles ramos legislativos, fizeram o necrologio do morto os senadores Ray Barossa e Coelho e Campos. Na camara, incumbiram-se desse dever civicos os deputados Oliveira Valladão e o padre Valois de Castro.
 Foi recebido, hoje, em audiencia particular de despedidas, pelo dr. Rodrigues Alves, cujo governo acaba amanhã, todo o corpo diplomático.
 Acaba de ser nomeado, juiz da camara civil, o dr. Felix Gaspar, actual ministro do interior.
Maranhão, 14
 Estão contemplados na chapa official, para o congresso deste Estado, os representantes federaes drs. Cunha Machado, Dunshee Abranches e José Eusebio.

Rio, 15

Effectou-se, hoje, com extraordinaria concurrenca, perante o congresso nacional, a posse do dr. Affonso Augusto Moreira Penna, á presidencia da Republica, e o compromisso do dr. Nilo Peçanha, á vice-presidencia. Formou, para prestar as honras do estylo, uma divisão, composta de militares do exercito e da armada, sobo comando do general Marciano. Na mensagem inaugural, que causou excellentissima impressão, o novo chefe da Republica assevera que é partidario do levantamento da lavoura, da taxa cambial fixa e da reforma do casino, do exercito e da armada.

Rio, 16

O dr. Aurélio Reis foi nomeado director da Estrada do Ferro Central do Brasil.

Maranhão, 17

O cambio baixou para 15 1/2 dinheiros. Uma libra sterlina vale, portanto, 158433,870.

Rio, 17

A viuva do dr. Fausto Carlos viscou, hontem, suas filhas presas. O encuro, da infeliz senhora, com os inditosos moços, foi uma scena extraordinariamente commovente.

São a lvgados de Armando e Humberto Cardoso, assassinos do senador Olympio de Campos, os deputados Justino Serpa, do Pará, Pedro Meyer, do Rio Grande do Sul, e o dr. Goldschmidt.

É desesperador o estado de saúde do dr. Vicente Machado, presidente do Paraná.

Dizem, de Paris, que o governo mandou fechar a famosa gruta de Lourdes.

O NOVO GOVERNO

Ha quatro dias que assumiu, constitucionalmente, a suprema direcção dos negocios patrios o sr. conselheiro Affonso Penna. Em virtude do passado administrativo de s. ex.a, que é muito recommendavel, só podemos esperar, do seu governo, novo sól bemfazer, cujo calor aqueça e avigore a engrenagem dos negocios brasileiros. bano do nosso espirito a idea terrivel das convulsões internas, que desacreditam a conduza a Republica a um terreno de ordem e prosperidade. Não nos serve, de nenhum modo, a continuação predominante da politica do bloco, esse agrupamento que a irritabilidade de seu chefe, o senador Pinheiro Machado, já salpicou de sangue mattogrossense e sergipano, que são o nosso proprio sangue. Dissolvase essa agremiação, aproveitando-se o que ella tiver de sadio, e o paiz pode marchar, tranquillamente, na vanguarda do progresso sem a coopereracão rubra dos duellistas e politicos intransigentes que se não importam que as instituições chorrem de vergonha, contanto que seus nomes sejam

aclamados em triumpho. Cessem, pois, o desdobraimento das iniquidades e os vilipendios aos brios nacionais, que o governo, que findou no dia 15, teve a louvavel dignidade de desprezar e combater. Nós precisamos de politica honesta e tolerante, que auxilio o governo a cuidar de todos os ramos da industria, das artes e das ciencias, fontes de onde nascem o bem publico e a nobreza dos povos que evoluem. Os postergadores das leis do paiz, os mashorquieiros desorientados devem ser excluidos, para darem ingresso á paz e á ordem. Apesar de acceirmos, com Lameznais, que em uma sociedade livre, o poder, simples executor da vontade nacional, não impõe, obedece, garantimos que sendo esse poder um conjunto de imperfeições pode conseguir implantar os seus vicios, correndo, desta arte, o seu povo. E este nem sempre está aperecebido, para escapar ás ciladas que lhe são armadas com extraordinaria astucia.

O Brasil, para áttigir ao plano das grandes nações, necessita que o governo tome a deliberação de incentivar seus fillos ao trabalho. É um governo, que faça do trabalho a vestal dos seus cuidados e até da sua adoção. É que precisamos, para remontarmos-nos ás regiões da paz e do progresso.

O REDACTOR.

DE S. LUIZ A THEREZINA

NOTAS EMPRESSOES

XII

Flores, 15 de Julho de 1906

Deixando a Casa do Governo, havendo-se trocado as mais cordades despedidas, o presidente eleito e a comitiva encaminharam-se para a rampa, visitando, de passagem, os armazens da Companhia de vapores.

Éra immensa a multidão que os acompanhava.
 Ao approximar-se o prestito da rampa, o Corpo Militar de Policia prestou as continencias do estylo, realizando-se logo o embarque, por entre constantes e ininterruptas aclamações, para bordo do "Therezinzense".

Embarcaram, para acompanhar o sr. Affonso Penna, até Tutoya, além do gerente da Companhia, coronel Leocadio Santos, os drs. João Gayoso, deputado federal, Francisco Corrêa, chefe de policia, e o coronel João Rosa, secretario da fazenda, como representantes do governador do Estado.

Trocadas as derradeiras e muito amistosias despedidas, deixamos o "Therezinzense" e este começava a mover-se, lentamente, subindo o rio até Barrinha, porto acima da rampa. Feitas as mano-

bras de volta, fulo a prôa ter á terra, como que num significativo beijo, o veloz e elegante barco deslizou em marcha acelerada, pelo Paralylyba abaixo, os membros da comitiva aclamando delirantemente a multidão, que eschia horralmente a rampa. Eram cinco horas da tarde.

Desappareceu o "Therezinzense", na sinuosidade do magestoso rio, deixámos a rampa, e a multidão nos acompanhou. A guarda de honra prestou continencias ao governador do Maranhão.

Aprestavam-nos para regressar a Flores, tendo ido receber o sr. Benedicto Leite, em Therezina, o juiz de direito, dr. Odylto Costa e outros cavalheiros.

Despediu-nos da terra visinha e em cada abraço que trocavamos, mais uma vez a nossa gratidão e estima, para o sempre, inabalavels eram hypothe-cadas.

A travessia foi rapida. E' curioso o estado do rio, no verão, entre esta villa e a capital visinha.

Dissorram-nos que, baixando o rio, em cada anno o canal fórma-se d'um lado das margens, ou no centro. Na presente estagão ficou do lado de Therezina, apresentando a margem, sobre a qual fica Flores, uma extensa curva, onde se desembara a pé enxuto.

Entre os piauihyenses, que nos acompanharam até aqui, notamos: os representantes do sr. Alvaro Mendes: drs. Arcelino de Abreu e Luiz Evandro; Miguel Rosa, Hygino Tulla, o barão de Castello Branco, drs. Francisco Pires do Castro, procurador geral do Estado, e Domingos Monteiro, intendente de Therezina; coronel Manoel da Paz, presidente da Assombra Legislativa, dr. Antonio Freixo, director das Obras Publicas, Tóto Rodriguez, director do "O Commercio", uma commissão do *Estylo Civil*, membros da colonia maranhense e representantes de todas as classes sociais.

Ao saltarmos fomos recebidos entre ruidosas festas, estando formados em alas os alumnos da escola mixta estadual. O sr. Benedicto Leite foi emprenhimentado pela respectiva professora.

Visitamos a Camara e a escola municipal, a escola estadual, encaminhamo-nos, depois, para a casa do illustrado juiz de direito da camara, que nos hospedou fidalgamente.

A's seis e meia, de embarcava, de Therezina, a excellente banda de musica do commerciante Azevedo, que veio emprenhimentar o sr. Benedicto Leite. Em frente á casa, ergue-se bellissimo abedre, onde a banda de musica tomou logar, executando bellissimo repertorio.

ASTOLFO MARQUES.

CARTEIRA LOCAL

Em comemoração ao dia 15 de novembro, houve parada em palacio, feita por uma companhia da policia estadual.

Teve lugar, quinta-feira ultima, ás 7 horas da noite a inauguração festiva do restaurante 15 de novembro...

Conforme estava marcado, teve lugar, antehontem, a eleição para dois deputados estaduais.

O dr. Alvaro Mendes, governador do Estado, já se acha residindo, novamente, em palacio, desde o dia quatorze deste mez.

Informa-nos insuapeito cavalheiro, ha dias chegado do interior, que no sitio Gandi, deste municipio, dois filhos desnaturalados espancaram barbaemente, a cabo de machado, seu proprio pae que, por isso, está em perigo de vida.

Recebemos, do sr. Frederico Martiros, para os pobres da Santa Casa, a quantia de um mil reis. Ao generoso cavalheiro, agradecemos em nome daquelles necessitados, a acção que vem de praticar.

Chamamos a attenção dos commerciantes piauiyenses para o artigo Navegatio do rio Paranahyba, inserto na Secção Paga, deste jornal.

Pelo sr. José Ferreira de Azevedo, commerciante nest: praça, foi mandada celebrar, antehontem, na cathedra, da missa pelo eterno descanso do senador Olympio de Campos, assassinado, no dia nove, no Rio de Janeiro, pelos filhos do fallecido dr. Fausto Cardoso.

Festejará, amanha, as suas bodas de prata o tenente-coronel José de Castro Lima, thezoureiro na nossa administração postal.

Segundo communicação que nos fizeram e agradecemos, firmaram uma sociedade commercial, nesta praça, sob a razão J. Olympio & Salles, os srs. José Olympio do Monte e Vicente Ferreira Salles.

Ouvimos que dom Joaquim de Almeida, bispo diocesano, encarregou ao conego Joaquim Lopes, vigario do Amparo de ir montar em Paranahyba, um collegio para meninas, que será dirigido por irmãs catharinas.

Sabemos que o ministro do interior declarou, telegraphicamente, ao fiscal do governo federal, junto ao lycen piauiyense, capitam Fontenelle Cezar Burlamaqui, em virtude da consulta que este lhe fizera, no dia oito, que sómente os institutos equiparados ao gymnasio nacional pod-m fornecer alumnos do curso de maturaz, para os exames de primeira epocha.

Depois de impressa a primeira pagina do O Commercio, recebemos um despacho telegraphico, do Rio, noticiando a nomeação do general Souza Aguiar para perfeito da capital da Republica.

Recebemos e agradecemos o minucioso relatório da directoria e gerencia da companhia de Fiação e Tecidos Piauiyense relativos, ao semestre de 1 de janeiro a 30 de julho ultimos.

A Livro-Papelaria não recebeu, como, por mal informada, noticiou a Gazeta, os originaes do livro Voluntas do sr. Pedro Britto. Devemos esse informe ao sr. J. Campos Vêras, proprietario daquelle estabelecimento, que já solicitou de B. Lemos a rectificação da referida noticia.

Foi condemnado, pelo juiz federal, a trinta e um e meio mezes de prisão, o capitam Luiz Maria Pereira da Silva, que appellou, incontenti, da sentença.

SALÃO NOBRE

FIZERAM ANNOS:

A 9—Dona Antonia Pacheão. A—12 A menina Emigdia, filha do fallecido alferes Raymundo Borges Castello Branco.

A 13—A menina Dagmar, filha do dr. Miguel Rosa, director da instrucção publica, e a senhorita Benedicta Silva, filha do sr. Lucio Silva, artista mechanico.

A 15—Nossa collega do «O Operario», Manuel Saralva de Lemos.

FAZEM ANNOS:

Hoje—O sr. Joaquim Lemos, empregado no commercio desta praça.

A 21—Dona Honorina Rios de Moura, filha do desembargador Augusto Colin, o dr. José Lourenço de Moraes e Silva, juiz de direito da primeira vara, e o sr. Raymundo de Britto Campos, proprietario da Barbearia Elegante.

A 23—O coronel Clemente Alves de Oliveira, fazendeiro neste Estado.

A 24—O capitam João da Cruz Monteiro, um dos melhores amigos do chefe desta casa, e o alferes Beltrand José Gomes de Carvalho.

VIAJANTES

Regressou, da capital da Republica, o capitam Antonio Alves da Costa Tote.

Depois de passar alguns dias em Caxias, voltaram, a esta cidade, a esposa e filhos do dr. Arthur Furtado, juiz de direito da segunda vara.

Em procura de melhoras á sua saúde, acha-se entre nós o sr. João de Castro Almeida, de Piracuruca.

No vapor Paranaquê, veio, ha dias, do Ceará, o sr. Coriolano Burlamaqui, irmão do coronel Emilio Burlamaqui, delegado fiscal.

Apresentou-nos as suas despedidas, para Fortaleza, onde vai continuar o seu curso de direito, o primarriannista Norberto de Castro Dantas.

Trouxe-nos um abraço de despedida para capital cearense, tereciannista de direito, Venancio Veloso.

No vapor João de Castro, chegou, ha poucos dias, o sr. Olegario Sandes da Fonseca, commerciante em Florianopolis.

NASCIMENTOS

Em delicado estado, obsequio que muito nos penhorou, recebemos a communicação do nascimento do menino Sinval, filho do commerciante Juvenio Alves de Carvalho e sua esposa dona Raymunda de Castro Carvalho.

O tenente-coronel Raymundo Paulo de Carvalho communicou-nos, facta que agradecemos, o nascimento de sua filha Maria de Jesus.

JORNAES DA TERRA

PIAUIY:—Dá um bem lançado editorial «15 de novembro»: a «Parte official»: um edital do presidente do conselho municipal, coronel Lyandro Nogueira, marcando o dia 12 de dezembro proximo para ter lugar o contrato da illuminação publica.

GAZETA:—Editorial «Caixa de Conversão»: «Tristes», versos do sr. Pedro Britto: «Carta do Recife»: algumas noticias, e a «Gazeta Elegante».

O MONITOR:—Artigo «15 de novembro»: «Notas e noticias»: «Festas no lar»: «Clown»: soneto de Costa e Silva Junior: «Telegrammas», e a Secção de mortuarias.

REPUBLICA:—Bom editorial «Novogoverno»: noticias: «Paranahyba», artigo respondendo ao dr. Francisco de Moraes Correia, sobre a questão da demolição de uma casa em Paranahyba: «Decehidos», conto de Coelho Netto e algumas transcrições.

Noticias geraes

O governo de Pernambuco trabalha pela creação de uma caixa economica estadual, alidada ao thezouro do Estado e com agencias em todas as collecitorias.

A 26 do mez passado, cerca de meia noite, passou proximo de Beltra do Descoberto, cidade paulista, um ovelhinho, produzindo um estrondo semelhante ao de um troco e durando a sua passagem, aproximadamente, tres minutos. As irradiações produzidas pelo phenomeno offuscaram, por momentos, a illuminação publica.

Levas que na semana passada de prta, de 500 reis, 18 e 28, cambiadas pela casa da moda, do Rio de Janeiro são um trabalho muito grosseiro.

E muito provavel que, por iniciativa do dr. Joaquim Mortinho, seja erendo um hospital especial de homopathia, no Rio de Janeiro.

Afim de construir uma via-ferrea, ao longo da fronteira de seu país, com o nosso, acha-se muito empenhado o governo oriental.

Em Roma, os jesuítas, reunidos em conclave, elegeram, unanimemente o padre Francisco Xavier Wierz, para geral da sua ordem.

FALLECIMENTOS

Registramos, com muito pesar, os fallecimentos dos srs. Joaquim Esmirino Soeiro Parentes, Geraldino Tavares da Silva, e dona Raymunda Brigida das Chagas, tia do guardalivros Malagarias Antonio das Chagas, todos occorridos nesta cidade, e o do sr. Alexandre Silveira, irmão do tenente-coronel João Olimaco de Silveira, acutecido em Manágas.

REGISTRO CIVIL

Dia 11

ASSEMBLÉIA.—Gandelo José Alves e d. Antonia Maria Thomaz.

FORAM affixados os ultimos proclamas do Martinho Soares da Silva e d. Francisca Rosa do Carmo, Antonio Gonçalves Cardoso e d. Anisia Alves Coelho, Ricardo Soares de Freitas e d. Evarista Maria de Araújo.

NASCIMEN OS (de 10 a 13):—Francisco Rodrigues de Assis, filho legitimo de Melchades Rodrigues da Silva; Baria, filha legitima de Antonio de Oliveira; Raymundo Baptista da Silva, filho legitimo de João Baptista da Costa; Maria do Carmo, filha legitima de José Colriano de Castro Lima; Edison, filho legitimo de Thomaz de Aquino Soares Junior.

ORIT OS (de 10 a 16):—Cosma Maria da Conceição, 33 annos, piauiyense, syncope cardiaca; Joaquim Esmirino Soeiro Parentes, 35 annos, piauiyense, pneumonia fibrinosa, ataxo adynamica; Raymunda Brigida das Chagas, 65 annos, piauiyense, gastro interite chronico; Benedicta Maria da Paz, 22 annos, piauiyense, sem declaração de causa mortis; Jesuino Pereira dos Santos, 35 annos, piauiyense, sem declaração de causa mortis; Joanna Pereira da Silva, 60 annos, piauiyense, sem declaração de causa mortis; Jesuino Pereira dos Santos, 35 annos, piauiyense, sem declaração de causa mortis; Raymundo Cajazeiro, 22 annos, piauiyense, pericardite; Nazaria Maria da Conceição, 56 annos, piauiyense, sem declaração de causa mortis; Geraldino Tavares da Silva, 43 annos, piauiyense, aneurisma da aorta.

PROSA ILLUSTRADA

CATALINA

As recordar o seu passado, Catalina Rousseau via-se sempre protegida pela scollena da excellente mulher ao lado da qual tinha vivido, de sua idotrainia madrinha, nme. Fontenay, a quem houvera querido poder dar o nome de mãe.

Seus paes haviam fallecido, de sua mãe apenas sabia que havia morrido ao data a luz e de seu pae, que incorera a poucos mezes depois, devido a uma accutera extranha da qual ella nunca pudera averiguar o mais ligeiro detalhe.

Segundo a versão nme. Fontenay, o pae de Catalina fora victima de uma cidade infame, em que cahira por occasião de guerra de 1871.

Foi outas que nme. Fontenay, viuva já, recolava Catalina. Desde aquelle dia, fora para a orphã como que uma mãe, dando-lhe sua educação e educando-a. Quando a joven conceiua dezeseis annos, uma noveu empanhou a felicidade de nme. Fontenay. Ao ver Catalina tão formosa, tão seductora, tão perfeita de alma e de corpo, temia que qualquer dia se rebalsasse aquelle inestimavel thesouro, to que já se tivessem apresentado varios pretendentes.

Com effeito, Catalina acabou por dar preferença a um d'elles, do qual se enamorou loucamente. Ao communicar-o á sua madrinha, esta lhe observou que recolira que Ca-

VERSOS

PERPLEXIBILIDADE

Nesta minha alma de illudões deserta,
Febri, insanas, bracos como Marte,
Dois partidos, iguaes de parte a parte,
Se batem noite e dia em lucta aberta,

E' que não sei, senhora, fica certo,
Si deca te odiar ou deca amar-te,
E o coração na duvida se parte
E o peito estala na peleja incerta.

Eu julgo te odiar, eu me instimo
Quando eu te quero, e estrengo e chamo,
E vice-versa quando mais te estimo.

Senhora, e sempre este fatal enleio:
—Quando eu te odeio eu penso que te amo,
—Quando eu te amo eu penso que te odeio!

TH. RIBEIRO JUNIOR.

que ha de ser resolvido entre ella e Deus.

E quando, atirada pela violencia desta linguagem, Jean Vaubel tratava de interpor uma desculpa, Catalina interrompeu-o, dizendo-lhe com attiva:
—Basta, cavalheiro! Ao suppar-me capaz de uma vitima, deu-me esta prova bem precisa do seu coação, demonstrando com clareza quão diferente elle é do que palpita em meu peito.

—Mas, suppo que nada te dissel... exclamou Vaubel em tom supplicante.
—Tudo é inútil. Não nos podemos entender mais, e entre nós está tudo concluído.

Mme. Fontenay nunca soube da causa da ruptura do casamento de Catalina.
Ernesto Daudet.

SECCAO PAGA

NAVEGACAO DO RIO PARAHYBA

Houve tempo em que a nossa navegação fluvial de Parahyba a Colonia, e especialmente de Theozina a este ultimo ponto, era difficil e intoleravel. Difficil porque faltava aos marinheiros a theoria e pratica sufficientes para comprehenderem e desenvolverem as manobras convenientes para o bom exito das viagens. Intoleravel porque as viagens se tornavam divertidas quando emprendidas, taunhamo eram os obstaculos, que abhorreciam ao passageiro e carregador mais tolerante, que muitas vezes a carga para Amarante e Colonia aqui ficava demorada por cerca de 60 dias f. Não era, porém, a falta de bons timoneiros o motivo unico desses obstaculos, era tambem a falta de barcos apropriados a nossa navegação.

A foi por isso que em 1899 os isolvidaveis commercantes Joaquim Dias de Santana e Manoel Thomaz de Oliveira, ambos fallecidos, e Deopolitano da Silva Ribeiro, no intuito de remediar o mal, concorreado com seus alimentos intellectual e monetario tomaram a deliberação de comprar os barcos da Companhia Fluvial Piahybense, que então se achavam em grandes embarcos financeiros cuja compra tornaram eff-cativa. Um vez comprado o material que se compuz da actual vapor Parahyba e duas pequenas barcas de ferro, foi estabelecida a navegação, em Fevereiro de 1900, desde quando uma boa parte dos carregadores respirou, não só pela concorrência de mais um barco a vapor como pela ideia de que este chamaria mais outros. De facto, a pouco tempo tiveram tam em obraida em nossas aguas o vapor «Santa Cruz», do senhor Deibão Rodrigues, vapor de poucas accommodações para passageiros, mais de grande força e apropriado para navegar no rio Parahyba no inverno e da secca, e mais as lanchas a vapor «Rio Balsas», «Progresso» e «Antonio Freitas». Portanto podemos dizer que, actualmente, temos uma navegação sufficientemente ao serviço de commercio piahybense com os vapores: Theozinense, Paragná, João de Castro, novo Piahy, Parahyba, Santa Cruz, e as lanchas acima referidas. Nestas condições, é indubitavel que não ha razão alguma para o mesmo

Table with financial data for Parahyba routes. Columns include route names (e.g., Para Maranhão a Caxias, Caxias a Theozina), amounts, and differences. Totals are shown for various routes.

vezes e trem mercadorias carregadas na Parahyba descarregar directamente no porto de destino, especialmente quando para Colonia e Amarante. Assim pois, induzidos ao commercio desta capital, o de Amarante e o de Colonia a mudar vie suas mercadorias via Parahyba, com o que dara não só uma prova de patriotismo como potenciará sua viabilidade pelos seus interesses economicos. As tabeas de fretes referidas se acham no escriptorio da Empresa Fluvial Piahybense, da tenente coronel Pedro Thomaz de Oliveira. A tabeella de fretes entre Maranhão e Amarante, ainda está bastante elevada, mas confiamos que com a nova admimistração do Lloyd pela aquisição da Companhia «Maranhão», desde que se decidirem obteremos boa redução e assim ainda maiores se tornaram as nossas vantagens.

Theozina, 15 de Novembro de 1906.
Um interessado.

AO PUBLICO

Cynobelino Almeida e irmão declararam, para os fins convenientes, que, nesta data, dissolvem, de commun accordo, a sociedade que girava nesta cidade, sob a razão acima, ficando a cargo do socio Cynobelino Luiz de Almeida todo o activo e passivo da extincta firma.

Florianopolis, 27 de Outubro de 1906.

Cynobelino Luiz de Almeida,
Antonio Francisco de Almeida.

VIRGILIO SOARES pede, encarecidamente, aos seus devedores o favor especial de virem pagar os seus debitos.

Theozina, 17 de novembro de 1906.

AGRADECIMENTO

Malaquias Antonio das Chagas agradece, do intimo d'alma, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, a ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada filha Raymunda Brigida das Chagas, fallecida a 11 do corrente mez, e a todos hypotheca a sua ratidão.

Theozina, 14 de Novembro de 1906.

Annuncios

ADVOGADO—O bacharel José Cornelio Leitão Rangel advoga nas comarcas e districtos judiciaes do Estado. Residencia: em Bom Jesus da Gurgueia, onde he poder ser procurado.

CAMARÕES, cebollas, batatas, leite condensado, massa de tomates, ervilhas e azeitonas, recebem o JOCA e vende tudo muito barato.

MEDICO

Dr. P. Parentes.—Residencia: 41, rua Paysandú.—Consultorio: Pharmacia das Flores, de 1 hora ás 2 da tarde.

REBOCADOR RIO BALSAS

Seguirá brevemente para o alto Parahyba levando 2 reboques. Entrará no rio Balsas ao houver carga para Santo Antonio e portos intermediarios. A tractar com o proprietario em Flores.

CAMARÕES em lata acaba de des, achar o Balsas e vende a preços resumidos.

lalina a deixasse quando se casasse.
—Nunca a abandonaré, nunca, disse Catalina, pois mesmo casada continuaremos vivendo juntas.
—Em todo caso occuparei um segundo lugar em teu coração. Essa é a lei da vida e não me devo revoltar contra ella.

III
Passadas algumas semanas combinou-se que o casamento se realizasse dahi a tres mezes.
As condições impostas por Catalina, no referente á sua maternidade, da qual não, se queria separar, foram accedidas sem o menor reparo.

Aproximava-se a data designada para as bodas e em casa de Mme. Fontenay tudo era agitação e movimento. As costureiras davam os ultimos pontos ao enxada da noiva; os tapiceiros transformaram as dependencias dos noivos ao mesmo tempo que se preparavam quartos para a familia do noivo que restava em Paris.

III
Nestas circumstancias, uma tarde, ao chegar a hora em que Jean Vaubel ia fazer a sua corte a sua noiva, pareceu a Catalina, que sua noiva estava mais serio que do costume.

—Ouve, Catalina, murmurou Vaubel, quando se viu a sós com sua noiva, e perdoo-me si te dou um desgosto com o que te vou dizer.

—De que se trata?
—Concordo, a pedido teu, em que Mme. Fontenay vivira sempre commigo; mas quando t'o prometti ignorava o que soube depois.

—Que soubeste?
—Sem duvida o que tu sabes tambem e me occultas. Mme. Fontenay foi a amosa heroína de uma aventura escandalosa e tragica, que estava um pouco cauecida mas que, agora, com o nosso casamento, foi recobrada, e que impede que essa mulher possa viver a teu lado.

—Uma aventura!... exclamou Catalina. Não comprehendo!
Catalina soffiu a dor de saber, pela bocca do homem a quem amava, um segredo que nunca tinha conhecido em seus detalhes, o segredo da morte de seu pai.

Em 1871, este ultimo amava Mme. Fontenay, por quem era correspondido. Seguiu para Tours, onde ella se havia retirado, enquanto seu marido permanecia encerrado em Paris, durante o sitio.

Convenidos de que nada tinham a temer os dois, oados não se separavam um instante.

Mas, de repente, o marido apresentou-se, cego de horror, suicidou-se, depois de haver morto o homem que o havia ultrajado, o pai de Catalina.

Essa narrativa fez com que a joven formalise um protesto a favor da mulher a quem venerava como sua mãe. Não havia recebido della os mais nobres exemplos? Não fora com ella que aprendera a pratica das mais admiraveis virtudes?

Mas, sem se deixar commover por aquella generosa indignação, Jean Vaubel insistiu nas suas affirmações, accoutando-as por meio de provas irrecusaveis: a noticia de um jornal publicada no dia immediato ao do successo e as manifestações de varias pessoas, que não deixavam lugar a nenhuma genero de duvida.

—Estou certo, disse Vaubel, de que Mme. Fontenay se acha arrependida e tenha purificado o seu passado por meio de uma conducta irreprehensivel; mas não é menos certo que a lembrança da sua falta accordou na consciencia publica uma lembrança que virá a pesar sobre nós dois, se vivermos em companhia dessa mulher.

—Nesse caso, perguntou Catalina, exiges que a abandone?

—Sou obrigado a exigir de ti que deixes de a ver ou que, pelo menos, te resignes a vel-la muito em segredo.

E tu o coração não se revoltou ao me propores similhante infamia?

—As exigencias sociaes me obrigam a isso...

Catalina não o deixou concluir...
—Pois eu não as accetarei, para não commetter uma iniquidade. A mulher de quem fallamos foi para mim uma mãe e a ella devo tudo que valho e quanto sou. Tem imprescriptiveis direitos ao meu coração e, si lhe fizesse uma tração, seria ainda mais culpada que ella.

Não hei de ser juiz da sua falta que eu ignorava e que tu commetteste o crime de revelar; isso é um assumpto

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000,00\$000

SINISTRAS PAGOS:

Rs. 3.000,00\$000

FUNDOS DE GARANTIA E

RESERVA:

Rs. 4.000,00\$000

PEDIR PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
TERRESTRES E MARITIMOS

43, --AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:

Candido Gil Castello Branco
End. Teleg.—EQUITAS—
—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM
SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA DA EQUITATIVA

Os sorteios têm lugar

em 15 de Abril e 15 de Outubro

em todos os annos

O unico estabelecimento desta capital illuminado a

AUBONMARCHÉ

De tudo E Para Todos

Meus distinctos freguezes, vêde os seguintes preços dos artigos mais uteis no **O BOM MERCADO**.

ASSUCAR de 1.ª qualidade, sacca de 60 kilos a 24\$000 arroba por 6\$000 e kilo a 500 réis.

SABÃO pretinho, do MARTINS, em caixa, kilo a 50 e arroba por 8\$500.

SABÃO amarelo igual ao antigo *Maracilha*, em caixa, com 45 barras por 15\$000

VINHOS:—Nacional em, ancoretas, branco e tinto. Uma ancoreta por 25\$000. COLLARES puro, engarrafado cuidadosamente em casa, garrata a 1\$000. VELHO DO PORTO, chama se *Capricho sublime*, garrata a 2\$000.

CHAPEOS: E' onde encontra-se o maior STOCK, ALLEMAES E CARROCAS, ad e 2022176 para Homens, Senhoas e Crianças, desde 2\$000 a 60\$000 réis, em duzias descontos de 20%.

BONETES para officias de empresas de terra e mar, para viajantes e para crianças de 1\$500 a 5\$000.

FRUTOS: *Afonso Pena*, *Alcira Mendes*, *Lysandro Nogueira*, *Piahy*, *Haruano Therezinese*, *Centro Proletario*, *Populares* & c. todos preparados, especialmente, para O BOM MERCADO nas melhores fabricas da Bahia, a preços sem competencia.

MEIAS para Homens Senhoas e Crianças, enorme sortimento neste par de 500 a 3\$000, pretas para Homens a 800 réis o par!

CATÊ de 1.ª qualidade, sacca de 60 k a 44\$000. Vendas somente, a DINHEIRO a vista, nestes preços. **O BOM MERCADO**.

RUA—BELLA—PORTO DO DOURADO

José Cabral Arnaud.

INDUSTRIA MARANHENSE

MANUFACTURA MARCA MORAES

Charutos:

Sotero dos Reis,

Luz de Mello,

Baziliano Vieira,

Arnand,

Flôr do Brasil e Alvaro

Mendes.

Estas duas marcas ultimas são iguaes ou superiores aos importados da Bahia e muito mais baratos. Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaud.

—:—

PULSOMETRO

VENDE-SE um pulsometro, e O melhor papel de impressão, respectiva calibrea a vapor, proprio para a irrigação de terrenos, que vende por 4\$300 a resma. Para ver e tratar em Karnak, de 400 folhas.

MORAES, foi a fabrica de cigarros do Maranhão que obteve premio na Exposição Universal Louisiana E. U. A. 1904, o quaes forão distinguidos cosm Medalha de Ouro!

Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaud.

—:—

PAPEL

SABOARIA THEREZINENSE

Fabrica de sabão a vapor Propriedade de João Maria Broxado.

Tabella de preços

Sabão 1.ª, kilo 340

2.ª, " 400

DESCONTOS:

De 5% para partidas de 5 a 9 e 10% de 10 para cima.

Pr. 20 e 30 dias

Descontos superiores, para grandes partidas a dinheiro.

João Maria Broxado.

—:—

MEIAS, para senhoas e homens, variadissimo sortimento, a preços reduzidos,—na Praça Saraiva, em casa de Pedro Thomaz de Oliveira.

—:—

LAGOSTAS Só se encontram em casa do Beleza.

—:—

VENDE-SE, por 11 contos, um bem construido prédio á rua da Gloria, em esquina para commercio e agua canalizada; trata-se com Adolpho Sant'Anna. Rendimento mensal: 127\$000.

—:—

PRESUNTOS Cl-garam, hontem, para a casa do Beleza.

ANUNCIO

Na casa commercial de Pedro Thomaz de Oliveira—vende-se a dinheiro:

Cafê de primeira qualidade, a 30 dias, 43\$000

Bitto de dita, a dinheiro, 42\$000

Korozeno 14\$000

—:—

Alcacer Pernambucano:

Sacca de 60 kilos 24\$000

Barricas de 60 kilos 25\$000

Polvora P.F.F. 45\$000

Curveja 60\$ a 65\$000

—:—

Brevemente

Phosphoros ortos, em latas de 10 granzas 65\$000

Ditos Palpite 68\$000

De 10 latas acima, desconto de 3%.

Vende-se mais, na mesma casa, alem de fazendas gerais a preço reduzido:

Sal de cozinha, 10 litros 6\$000

Arroz em casa, Milho, Sabão e Sabonetes do Maranhão.

—:—

Comprarse, na mesma casa, todos os generos de exportação.

Accões das Companhias de vapores e Fiação.

Bois de anno e novillotes para serem entregues em janeiro nesta capital.

—:—

CONSERVAS, v rias quinquadas, sobra de receber o belleza e vende a preços sem rival.

TABACARIA DE LOURDES

FABRICA CAXIAS

FUNDADA EM 1901

Grande Manufactura de Fumos, Charutes e Cigarros

Marca Moraes

Premiados, em diversas Exposições, com Medalhas de Bronze e Prata e com Medalhas de Ouro na Exposição Universal Louisiana E. U. A. 1904.

Preparados por novo processo conservando todo o aroma e sabor natural. Productos puros de qualidade extra superior.

Este acreditado estabelecimento, o primeiro do Maranhão, sinão do Norte da Republica alim das suas acreditadissimas manufacturas, tem, sempre um completo e variadissimo sortimento de charutos das mais reputadas fabricas da Bahia, cachimbos, bolças, piteiras etc. etc. Especialista em cachimbos e piteiras de espuma do mar e ambar e todos os artigos para satisfazer o mais exigente fumante.

Augusto Olympio de Moraes Guimarães—59—Rua da Estrela—80

Telephone n.º 26 Telegrafico: Lourdes

M A R A N H ã O

Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaud

RUA BELLA—Ao Bom Mercado.